

A IMPORTÂNCIA DAS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS DE PESQUISA, EXTENSÃO, REGULARIZAÇÃO E ENSINO NO CAMPO

Por Aínor Lotério

Engenheiro Agrônomo, Extensionista Rural, Filósofo, Teólogo e Mestre em Gestão Pública

As organizações estaduais que atuam no meio rural são a espinha dorsal do desenvolvimento do campo brasileiro. Cada uma delas, em sua função específica, compõe uma rede viva que sustenta o agricultor e conecta o conhecimento à terra. Escrevo com a autoridade de quem viveu essa história por dentro, tendo ingressado ainda jovem no serviço público de extensão rural, onde aprendi que o desenvolvimento rural nasce da união entre pesquisar, orientar e organizar as pessoas.

1. AS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

As organizações estaduais de pesquisa agropecuária cumprem o papel de gerar e adaptar conhecimento às realidades locais. Elas traduzem a ciência para o clima, o solo e as culturas de cada região, produzindo tecnologia que nasce perto de quem vai usá-la. Sem pesquisa regionalizada, a inovação não chega ao chão de cada propriedade. O modelo de desenvolvimento rural brasileiro se consolidou justamente sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão, e é essa integração que precisa ser permanentemente renovada.

2. AS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS DE EXTENSÃO RURAL

As organizações estaduais de extensão rural são a ponte entre esse conhecimento e o agricultor. São elas que levam a orientação técnica à porteira, que caminham ao lado da família rural, que transformam informação em prática e prática em melhoria de vida. A extensão é o rosto humano da assistência ao campo, e hoje se moderniza em conceitos como a assistência técnica e gerencial, sem jamais perder sua essência de servir.

3. AS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

As organizações estaduais de regularização fundiária garantem algo fundamental para a dignidade rural, que é a segurança sobre a terra. Regularizar é dar ao agricultor a certeza de que aquele solo é seu, é permitir o acesso ao crédito, às políticas públicas e ao futuro. Sem titularidade da terra, nenhum investimento se sustenta e nenhuma sucessão familiar se consolida.

4. AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO VOLTADAS AO AGRO

As instituições de ensino voltadas ao agro formam as mãos e as mentes que darão continuidade a tudo isso. São elas que preparam os técnicos, os extensionistas, os pesquisadores e os líderes do amanhã. O ensino agrário é a semente de todas as demais funções, porque forma quem irá pesquisar, orientar e regularizar, e é nele que se desperta no jovem o interesse pelo associativismo.

5. O ASSOCIATIVISMO E O COOPERATIVISMO COMO FORÇA DO COLETIVO

Ao lado dessas quatro funções caminham as ideias associativas e cooperativas, que dão ao agricultor a força do coletivo. O associativismo e o cooperativismo vão muito além de modelos organizacionais, pois constituem instrumentos de promoção da dignidade e da inteligência

cooperativa. Ninguém cresce sozinho no campo, e a união bem organizada é a maior força do desenvolvimento rural e social.

6. UMA REDE, UMA ÚNICA CAUSA

Juntas, pesquisa, extensão, regularização, ensino e cooperação formam um mesmo organismo a serviço de uma única causa. Fortalecer essas organizações estaduais é fortalecer o próprio campo, é valorizar a inteligência pública dedicada à agricultura, e é assegurar que o conhecimento, a assistência e a oportunidade cheguem a cada agricultor, a cada família, a cada canto do Brasil rural.

SOBRE O AUTOR

Ainor Lotério é engenheiro agrônomo, extensionista rural, filósofo, teólogo e mestre em gestão pública. Construiu sua trajetória a serviço do campo, reconhecido como um dos melhores extensionistas de seu estado, com atuação dedicada à formação de entidades associativas e cooperativas. Filho de agricultor fundador de cooperativa e pioneiro da extensão rural, carrega no sangue a convicção de que a agricultura e o cooperativismo são, antes de tudo, uma filosofia de vida. Sua visão une a ciência agronômica, a sensibilidade da gestão pública e a força das ideias cooperativas, sempre com um único destino: chegar ao agricultor e valorizar quem vive e produz no campo.

REFERÊNCIAS

LOTÉRIO, Ainor. **Cooperativismo, associativismo e extensão rural: caminhos que transformam realidades.** Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/categoria/sipat/corporativas-temas/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

LOTÉRIO, Ainor. **Trajетória cooperativista: da extensão rural à formação de cooperativas.** Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/cooperativismo/trajetoria-cooperativista-do-ainor/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

LOTÉRIO, Ainor. **Textos e artigos sobre cooperativismo.** Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/categoria/cooperativismo/cooperativismo-textos-e-artigos/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

LOTÉRIO, Ainor. **Relação do cooperativismo com a sucessão familiar.** Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/wp-content/uploads/2024/03/RELACAO-DO-COOPERATIVISMO-COM-A-SUCESSAO-FAMILIAR.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2026.

LOTÉRIO, Ainor. **Palestras e temas sobre agricultura e agricultura familiar.** Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/categoria/agricultura/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

LOTÉRIO, Ainor. **Palestras e temas sobre gestão pública.** Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/categoria/gestao-publica/gestao-publica-temas/>. Acesso em: 8 jul. 2026.

LOTÉRIO, Ainor. **Palestras e temas sobre cooperativismo.** Portal Ainor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/categoria/cooperativismo/cooperativismo-temas/>. Acesso em: 8 jul. 2026.